

Regulamento Concurso Nacional de Composição Coral Manuel Emílio Porto

Preâmbulo

O Município das Lajes do Pico, tendo em consideração a extraordinária dimensão artístico musical de um dos maiores maestros e compositores açorianos, o maestro Manuel Emílio Porto, e tendo presente o atual quadro legal de atribuições e competências das autarquias locais, nomeadamente o estabelecido nos arts. 23º/2, e) e 33º/1, u) da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, visando-se apoiar ou participar, pelos meios adequados, no apoio a atividades de interesse municipal, de natureza social e cultural, decidiu promover um concurso que estimulasse a criação de composições corais, tendo como designação “Concurso Nacional de Composição Coral Manuel Emílio Porto”.

Nestes termos,

A Câmara Municipal aprova e propõe para futura aprovação por parte da Assembleia Municipal, de acordo com o que resulta da aplicação conjugada dos artigos 241.º da Constituição da República Portuguesa e ao abrigo do artigo 33.º, n.º1, alínea k) da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, o seguinte projeto de *Regulamento para o Concurso Nacional de Composição Coral Manuel Emílio Porto* (e que, apesar de se tratar da aprovação de um regulamento municipal, não contempla matéria ou disposições suscetíveis de afetar de modo direto e imediato direitos e interesses legalmente protegidos dos cidadãos; antes pelo contrário, as matérias que visa concretamente disciplinar relevam de uma manifesta *liberalidade* do Município, o que, por natureza, não é suscetível de ser *ajustado* com o universo potencial de interessados a que se destina, não tendo repercussão *negativa ou condicionante* sobre direitos e interesses legalmente protegidos dos cidadãos. Por consequência, à luz do atualmente disposto nos arts. 100º e 101º do novo Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei nº 4/2015, de 7 de janeiro, encontram-se dispensadas quer a audiência de interessados, quer a consulta pública):

Artigo 1.º

(Objetivo)

O Município das Lajes do Pico e o Grupo Coral das Lajes do Pico, em parceria com o Centro de Investigação & Informação da Música Portuguesa (CIIMP/MIC.PT) e com a Associação Portuguesa de Educação Musical (APEM), organizam o II Concurso Nacional de Composição Coral Manuel Emílio Porto, com o objetivo de promover a criação musical de obras para coro, valorizando, simultaneamente, a literatura portuguesa.

Artigo 2.º

(Categorias e Prémios)

1. O Concurso compreenderá as categorias de Coro Misto e Vozes Brancas.
2. Ao vencedor da categoria de Coro Misto será atribuído um prémio no valor de 1.250,00 € e a edição digital (*print on demand*) da obra pelo CIIMP/MIC.PT.
3. As obras concorrentes na categoria prevista no número precedente deverão ser escritas para coro misto *a-capella*, a 4 vozes, no modelo SATB, sem divisi, e deverão ter uma duração máxima de 5 minutos.
4. Ao vencedor da categoria Vozes Brancas será atribuído um prémio no valor de 1.000,00 €, a publicação da obra pela APEM em separata da Revista Portuguesa de Educação Musical e a edição digital pelo CIIMP/MIC.PT.
5. As obras concorrentes na categoria mencionada no número anterior deverão ser escritas para as seguintes possibilidades *a-capella*: a 2 vozes (modelo SA), a 3 vozes (modelo SSA) ou a 4 vozes (modelo SSAA), e deverão ter uma duração máxima de 4 minutos.

Artigo 3.º

(Admissibilidade e Condições)

1. Podem concorrer compositores de qualquer nacionalidade, residentes em Portugal há mais de cinco anos, e sem restrição de idade.
2. As obras terão que ser exclusivamente compostas sobre texto, ou textos, escritos em língua portuguesa.
3. As obras terão que ser *originais*, não se aceitando harmonizações de melodias populares, ou de outras já existentes.
4. As obras terão que ser inéditas, sendo excluídas todas aquelas que tiverem sido tornadas públicas por qualquer meio, encomendadas por qualquer instituição ou que tenham sido premiadas em qualquer outro concurso nacional ou internacional.
5. Quaisquer futuras interpretações, edição da partitura ou CD/DVD que contenha a obra vencedora, deverão obrigatoriamente incluir nas notas de programa a menção:

Obra vencedora do Concurso Nacional de Composição Coral Manuel Emílio Porto - Câmara Municipal das Lajes do Pico e Grupo Coral das Lajes do Pico.

6. A participação neste concurso implica a aceitação de todos os artigos deste regulamento.

Artigo 4.º
(Candidaturas)

1. As obras a concurso deverão ser remetidas através de meio de transmissão eletrónica de dados para o seguinte e-mail: secretariado.cncc.mep@gmail.com

2. No e-mail referido no ponto anterior deverá constar:

- a) Identificação do compositor, seu endereço e número de telemóvel;
- b) Currículo do compositor e um breve texto de apresentação da obra a concurso;
- c) Cópia de Bilhete de Identidade, Cartão de Cidadão ou Passaporte (em anexo);
- d) A obra em formato PDF (em anexo) – na obra não deve constar nenhuma indicação identificadora do autor da obra, sob pena de exclusão;
- e) Declaração escrita e assinada pelo compositor, atestando que a obra foi escrita pelo autor que a submete, que é uma obra inédita, que nunca foi premiada e que a mesma não concorre simultaneamente a nenhum outro concurso (em anexo).

3. Cada compositor poderá candidatar-se apenas com uma obra em cada uma das duas categorias e, no caso de concorrer às duas categorias, as candidaturas deverão ser apresentadas separadamente, aplicando-se a cada uma o presente regulamento.

4. As obras devem ser apresentadas em edição gráfica por computador, em boas condições de utilização e legibilidade, incluindo, por exemplo, marcações de compassos e/ou números de ensaio e número de página.

5. Caberá ao secretariado, designado pela Câmara Municipal:

- a) Receber as candidaturas ao concurso e atestar a sua conformidade com o presente regulamento;
- b) Atribuir um pseudónimo a cada compositor garantindo total anonimato;
- c) Remeter as obras a concurso aos elementos do júri.

6. O prazo de receção das obras termina às 24 horas (-1 GMT) do dia 31 de maio de 2019.

Artigo 5.º
(Júri e Classificação)

1. O Júri é constituído por membros a nomear e exonerar livremente pelo executivo camarário, ficando desde já nomeados os compositores Christopher Bochmann, que presidirá e os maestros Jorge Matta e Marco Torre.

2. O Júri poderá, se assim o entender, por unanimidade ou maioria simples, não atribuir os prémios caso considere que nenhuma das obras tem a qualidade exigida.

3. O Júri poderá, independentemente dos prémios, decidir atribuir Menções Honrosas se a qualidade das obras assim o justificar.
4. Não haverá obras premiadas ex-aequo.
5. A deliberação do júri será tomada por maioria, excluindo-se a posição de abstenção.
6. Tomada a deliberação, o júri lavrará uma circunstanciada ata final que, em anexo, integrará eventuais declarações de voto de cada um dos membros do Júri.
7. Da decisão do júri não haverá recurso.
8. A Câmara Municipal das Lajes do Pico prestará todo o apoio necessário ao funcionamento do júri.
9. Cabe à organização deste concurso o esclarecimento do presente regulamento, através do e-mail secretariado.cncc.mep@gmail.com

Artigo 6.º

(Outras Informações)

1. A Câmara Municipal das Lajes do Pico e os respetivos parceiros divulgarão os resultados no dia 29 de junho de 2019.
2. A divulgação dos prémios, bem como das obras premiadas, será efetuada no site <http://www.cm-lajesdopico.pt>, no facebook do Município das Lajes do Pico e na imprensa local, regional e nacional.
3. Os prémios serão entregues em sessão pública a realizar para o efeito, em local, data e hora a determinar.
4. A estreia da obra na categoria de Coro Misto realizar-se-á no Concerto de Abertura da Semana dos Baleeiros, em agosto de 2019, pelo Grupo Coral das Lajes do Pico. À organização reserva-se o direito de autorizar que o concerto seja gravado e/ou transmitido por via radiofónica ou televisiva.
5. Além do montante dos prémios atribuídos, não haverá lugar a qualquer pagamento relativo aos direitos de autor da estreia das obras em concerto, da gravação e edição em CD/DVD da estreia das obras, e da edição e publicação das partituras pelas respetivas entidades parceiras.
6. Quaisquer futuras execuções, gravações ou edições, quer das obras premiadas quer das obras contempladas com Menção Honrosa, deverão obrigatoriamente incluir nas notas de programa de concertos, CD/DVD's ou partituras a referência, em lugar devidamente destacado e de forma correta, o nome do Concurso e as entidades promotoras em conformidade com o n.º 5 do artigo 3.º.

Artigo 7.º

(Situações Omissas)

Todos os aspetos omissos neste regulamento serão apreciados e decididos pela Câmara Municipal das Lajes do Pico de cuja decisão não haverá recurso.

Artigo 8.º
(Entrada em vigor)

O presente regulamento entra em vigor no dia seguinte à sua publicação nos termos legais e será igualmente objeto de publicitação na página eletrónica da internet do Município.